



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 23/08/2017

Caderno/Link: A3

Assunto: Grupo de extensão identifica potencial de turismo rural no distrito do Tupi

### ESALQ

## Grupo de extensão identifica potencial de turismo rural no distrito de Tupi

Após participação em operação do Projeto Rondon, ação extencionista que leva estudantes e professores universitários às regiões remotas do país, afim de capacitar comunidades carentes no exercício da cidadania, dois estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq) resolveram enfrentar um desafio: desenvolver atividades semelhantes aos moldes rondonistas em pontos estratégicos em Piracicaba e região.

O passo seguinte foi uma conversa com a professora Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq. "Participar do Projeto Rondon muda a vida dos alunos e um grupo me procurou para criarmos uma reprodução do Rondon, que é de extensão às comunidades, em Piracicaba e região e estamos começando a trabalhar".

Assim nasceu o Grupo de Articulação Extencionista Marechal Rondon (GAER), que em 2017 tem colocado em prática o desafio de identificar, na primeira iniciativa, potencialidades de turismo rural no distrito de Tupi. "Nossa primeira ação foi uma visita ao distrito de Tupi para conversarmos com as lideranças e com o pároco, buscando verificar demandas socioeconômicas e ambientais locais. Identificamos que em uma das propriedades rurais locais, há uma demanda para tornar a área um atrativo de turismo rural e ecológico", conta Rebeca Cristine Silva, estudante de Gestão Ambiental da Esalq, uma das alunas envolvidas na iniciativa. "O [Projeto] Rondon é uma imersão que muda nosso olhar para as camadas menos favorecidas e, enquanto universitário, podemos atuar para melhorar uma demanda social", complementa a futura gestora ambiental.

Segundo a professora Odaléia, a universidade pública, que tem como principal função gerar conhecimentos científicos, cultural e social para a sociedade brasileira, acaba muitas vezes não conseguindo retornar a esta o que ela mais necessita. "Nosso grupo busca estabelecer uma ponte entre a Esalq e a comunidade da região para auxiliar em práticas de desenvolvimento sustentável".

Em campo, o grupo visitou a chácara Catavento, propriedade de pouco mais de 1 alqueire de um engenheiro agrônomo. O produtor começou com o cultivo de hortaliças, passou pela intervenção da EsalqTec (incubadora tecnológica da Esalq), que o auxiliou na produção de hidroponia. "Depois surgiu a oportunidade de plantar mirtilo e assim fizemos experimentos de adaptação dessa lavoura na região", conta o dono da pequena gleba.

A partir da visita, os estudantes trabalham em um inventário das potencialidades de implantação da atividade de visitação e turismo no espaço rural na chácara. "Assim faremos um diagnóstico da situação com enumeração de todas as potencialidades e fragilidades locais, verificação de ameaças e oportunidades, elaboração de um projeto com sugestões de infraestrutura, divulgação, treinamento de mão de obra especializada", explica a professora Odaléia.

Segundo a docente, pesquisadora em turismo, a atuação do GAER ajudará com informações importantes para o desenvolvimento local, enfatizando que "Essa questão do turismo rural é fundamental no mundo de hoje, pois oferece uma possibilidade de alternativa econômica para fixar as pessoas no campo, que além da produção agrícola, pode gerar renda complementar com esse serviço".

